



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA**
17º SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
VACINAS
Curitiba-PR

**08 A 11 DE
NOVEMBRO**

Viasoft Experience
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



Trabalhos Científicos

Título: Sarcoma De Kaposi Em Paciente Pediátrico Com Diagnóstico Tardio De Hiv

Autores: TAIANE CECHIN (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL - UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), GIOVANA BONIATTI FREITAS (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL - UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), MICHELLE TOSCAN (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), CAROLINA MICHELON BOEIRA (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL - UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), FERNANDA ALEXIA BUFFON (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL - UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), MILENA DA SILVA NINO (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL - UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), THAÍSE DEMARCO (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL - UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), VIVIANE RAQUEL BUFFON (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL - UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), BARBARA ZOTTIS (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL - UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), NÁDIA FERREIRA NAVARRO (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL - UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL)

Resumo: Sarcoma de kaposi (SK) é um distúrbio angioproliferativo que necessita da interação HIV ou Herpes vírus humano tipo 8 com ativação aberrante do sistema imunoinflamatório para que ocorra seu desenvolvimento. Pessoas com SIDA normalmente apresentam rápida evolução local do mesmo. Se apresenta normalmente como manchas hiperocrômicas que normalmente são restritas a pele e tecido subcutâneo, progredindo muito lentamente. K.S.R, 10 anos e 7 meses, masculino, nascido de 40 semanas, previamente hígido, história de febre, mialgia, múltiplas manchas no corpo e vômitos, consulta pediátrica prévia com realização de exames para dengue (negativos) e testes rápidos, apresentando HIV positivo. Ambos os pais com retrovirose. Prescrita amoxicilina + clavulanato e sintomáticos. Após 20 dias do início dos sintomas é encaminhado para hospital devido a cefaleia intensa e relato de crises convulsivas. Mãe refere aparecimento de manchas hiperocrômicas pelo corpo por volta dos 2 anos, com evolução progressiva, nunca anteriormente investigado. Paciente com 2 testes prévios de HIV negativos, referentes aos 3 e 5 anos de idade. Ao exame físico paciente emagrecido, lesões maculopapulares hiperocrômicas em toda extensão do corpo, principalmente MMII. Lesões hiperqueratinizadas e lesões crostosas em MMII e MMSS, além de petéquias em tórax. Hemoglobina 8,5, leucograma normal, PCR baixa, sorologias não reagentes, exceto HIV+. Realizada biópsia de pele, pesquisa imuno-histoquímica de citomegalovírus negativa e diagnóstico histopatológico de hiperplasia pseudoepiteliomatosa da epiderme com hiperqueratose e acantose, pesquisa de fungos negativa. Paciente evolui a óbito em 4 dias, impossibilitando seu tratamento. O Sarcoma de Kaposi é o câncer mais prevalente relacionado ao HIV, sendo considerado uma doença definidora de SIDA. Estudos apontam a importância da instituição do tratamento com terapia antirretroviral (TARV), em que os casos de SK diminuíram para 0,9% em 2020, comparados a dados de pacientes sem o uso de TARV, em torno de 20%. Na população pediátrica, sua prevalência se dá nas áreas endêmicas de HIV, como a África. O SK acomete principalmente pele e órgãos internos, as lesões cutâneas evoluem de máculas para nódulos. O SK relacionado ao HIV é conhecido como epidêmico, e normalmente atinge adultos entre os 18 e 65 anos, não sendo prevalente na população pediátrica. A evolução da doença sem o uso de TARV é insidiosa e rápida. No SK infantil são esperados exames laboratoriais apresentando citopenia grave, o que não se evidencia no caso. Deste modo, fica evidente a importância deste relato pela baixa incidência de SK na população pediátrica e devido às suas características destoantes dos demais relatos. O Sarcoma de Kaposi na população pediátrica é uma raridade e a rapidez da evolução no caso apresentado enfatiza a importância do diagnóstico precoce de HIV e início do tratamento com TARV, evitando desfechos negativos.